

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM METODOLOGIA ESCOTEIRA: A BUSCA PELO SIGNIFICADO NO APRENDIZADO DE GEOCIÊNCIAS

Milena, A.P.M.¹; Imbernom, R.A.L.²;

¹Universidade Estadual de Campinas; ²Universidade de São Paulo.

RESUMO: A mudança de paradigma vivida nos últimos tempos interfere hoje no ato de pensar o ensino e a forma de ensinar, que necessitam comprovadamente da formação continuada de professores para que educando e escola fluam no mesmo tempo das inovações. Além disso, compreender o mundo e agir positivamente sobre ele estão diretamente ligados ao que aprendemos sobre esse mundo, com professores e experiências de vida, por intermédio de conceitos e assuntos discutidos principalmente pelas Geociências. Para tanto, o ensino de Geociências deve ser praticado pelos professores de modo a despertar significado nos educandos. O significado na aprendizagem, que muitos alunos não compreendem no momento das aulas, faz todo sentido para crianças escoteiras, que muitas vezes aprendem os mesmos temas da escola, porém com método completamente diferente, o método escoteiro: “a união do conhecimento, habilidade e atitude em relação a algum tema [...] o aspecto educativo da competência é que ela reúne não só o saber algo (conhecimento), mas também o saber fazer (habilidade) para a aplicação do conhecimento e, mais ainda, saber ser (atitude) em relação ao que sabe e faz” (UEB, 2011, p. 242-249). A integração entre os professores, as Geociências e o método escoteiro dar-se-á por meio da criação, aplicação, acompanhamento e avaliação de cursos à distância para formação continuada de professores usando o método escoteiro, buscando levar a significância do “aprender fazendo” para a sala de aula, numa aproximação entre o ensino não-formal e o formal. Após entrevistas com diretores escoteiros que trabalham o método educativo e análise dos materiais e atividades viu-se que as propostas desse método podem ser desenvolvidas na escola. Isso não é mais trabalhoso ou custoso, apresentando-se como alternativa promissora para despertar o interesse dos alunos pelas Geociências e também para que professores sintam-se mais capacitados para discutir e ensinar Geociências. Os cursos à distância serão compostos por palestras de escoteiros, exemplos de atividades, projetos de aplicação e discussão sobre o método e as dificuldades encontradas em sala de aula. Será possível compreender o método escoteiro e encontrar a melhor forma para inseri-lo na realidade de cada professor. Baseado na metodologia da pesquisa qualitativa, incluindo ainda a concepção participatória, os participantes do curso poderão ajudar a planejar as etapas de acordo com suas necessidades, enquanto se dá a análise dos resultados do curso para cada indivíduo do grupo. Nesta perspectiva, pensar e desenvolver meios para instrumentalizar o professor e despertar de forma organizada, prática e proveitosa a curiosidade e interesse dos alunos pode ser um meio de levar o ensino das Geociências para a sala de aula de forma significativa e traduzindo-se em aprendizado. A memorização de conceitos não leva a práticas positivas no ambiente em que se vive, como impede a formação de um aluno crítico e comprometido com o seu lugar.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, MÉTODO ESCOTEIRO, ENSINO DE GEOCIÊNCIAS.